

## A TRADUÇÃO DE DOCUMENTOS RELATIVOS AO BRASIL CONSERVADOS NOS ARQUIVOS PÚBLICOS ESPANHÓIS (XVI-XIX)

*Eliabe dos Santos Procopio* (UECE e UFCE)  
eliabeprocopio@yahoo.com.br

*Fabricio Paiva Mota* (IFRR e UFRR)  
fabricaos@yahoo.com.br

O contato entre português e espanhol sempre ocorreu de forma contínua, posto que são línguas próximas não apenas do ponto de vista geográfico, mas também cultural e linguístico. Assim, temos identificado um considerável número de documentos importantes relativos ao Brasil e conservados nos arquivos públicos espanhóis; textos estes traduzidos do português para o espanhol e que fazem menção a assuntos envolvendo Península Ibérica (Espanha e Portugal), Brasil e alguns países hispano-americanos. Considerando que ditas línguas compartilham semelhanças, cabe-nos saber em que medida isso influencia na tradução entre tais línguas. Desta forma, objetivamos analisar a tradução de documentos da língua portuguesa para a espanhola, durante os séculos XVI ao XIX. Como fundamentação teórica, temos Barbosa (1990), que resenha criticamente uma lista de procedimentos de tradução, coletados nas principais referências teóricas da área; Waddington (1999) que apresenta o conceito de erro em traduções entre inglês e espanhol, e Hatim e Mason (1995) que, sob a ótica do discurso, teorizam a tradução, na qual, segundo eles, participam não apenas elementos formais, inclusive textual-discursivos e pragmáticos. As ações metodológicas foram: identificação destes documentos escritos em português com sua respectiva tradução ao espanhol, edição semipaleográfica, cotejo, identificação, categorização e análise de trechos compreendidos como procedimento tradutórios. Apesar de a pesquisa estar em andamento, observamos que os tradutores procuram ser o mais fiel possível, usando da tradução direta. Em poucos casos, ele faz adaptações: importando a palavra ao espanhol, ou apenas acomodando o termo à morfossintaxe espanhola, principalmente quando a expressão é de origem popular. Notamos alguns dos chamados erros de tradução, quando, possivelmente, o tradutor ou não entendeu a escrita do original em português, ou não conhecia dada expressão.